

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Deixem N.S. Aparecida em paz

A recente polêmica envolvendo Nossa Senhora não agradou aos membros da Frente Parlamentar Católica no Congresso. O grupo tem em sua composição parlamentares de diversas legendas e ideologias, e não quer saber de divisão. A ordem é não se pronunciar por agora e estudar medidas para evitar que o assunto continue quente quando os parlamentares voltarem ao trabalho, em outubro. Muitos estão “tristes” em ver a Padroeira do Brasil sendo usada como moeda eleitoral. Princípio totalmente repudiado pela frente, que prega o voto consciente.

Muito além da Santa

Desde domingo, voltou a circular nas redes sociais a reunião ministerial do governo de Jair Bolsonaro em que o então ministro da Economia, Paulo Guedes, defende a liberação das apostas on-line. Ao responder às ponderações da então ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves, sobre o jogo, ele diz. “É só maior de idade. Quem ganhou, deixa lá. Não atrapalha ninguém. Deixa cada um se f... do jeito que quiser. O nosso presidente fala em liberdade, deixa cada um se f... do jeito que quiser. Principalmente, se o cara é maior de idade, vacinado e bilionário”.

Por falar em apostas...

O Instituto Brasileiro de Política e Economia (IBPE), ligado à Frente Parlamentar do Empreendedorismo — comandada pelo deputado Joaquim Passarinho (PL-PA) —, defende, em nota, que o método adotado pelo governo para acabar com o jogo on-line não ouviu o Congresso e aumentou a insegurança jurídica no país. “Hoje, é o setor de apostas. Amanhã, a mesma lógica poderá alcançar qualquer atividade submetida à autorização, concessão ou regulação estatal. Se investimentos realizados sob regras estabelecidas pelo próprio poder público podem perder seu fundamento por uma mudança abrupta, todo agente econômico passa a incorporar esse risco ao decidir se investe, emprega e produz no Brasil”, diz o IBPE, em nota.

Agora vai

O Operador Nacional do Sistema (ONS) prevê publicar, ainda hoje, nota técnica com os dados de “margem de escoamento” para a realização, em dezembro, do leilão de baterias para armazenamento de energia elétrica. O documento trará informações sobre onde há espaço na rede para conexão desse sistema de armazenamento, um ponto crucial para as empresas que quiserem participar do pregão. O setor espera ansioso por essa publicação a fim de fechar as propostas.

Ajuda de Bolsonaro e Lula

A pesquisa **Correio/Opinião** divulgada hoje mostrou que três partidos aliados a Flávio Bolsonaro (PL-RJ) devem conquistar ao todo seis vagas para a Câmara dos Deputados: PL, Republicanos e MDB, sendo duas vagas cada um. PSol, Rede e a federação PT-PCdoB-PV ficariam com uma vaga cada um, completando o quadro de oito federais do Distrito Federal. Ambas compõem a coligação que apoia a reeleição do presidente Lula. Sinal de que as campanhas para o governo ajudam a puxar aliados.



Enquanto isso, no Senado.../ Com a subida de Bia Kicis (PL-DF) ameaçando

a reeleição de Leila do Vôlei (PDT), uma parcela do PT que boicotava a pedetista começa a rever seus conceitos. O advogado Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, divulgou um manifesto a favor da reeleição de Leila. Em carta, ele diz ter ficado decepcionado com ela pelo fato de ter assinado um dos pedidos de impeachment do ministro Alexandre de Moraes.

Kakay defende que é necessário olhar o pleito com preocupação e lembra que o DF já tem uma senadora “de extrema-direita e bolsonarista” — referindo-se a Damares Alves (Republicanos-DF) — e, por isso, é necessário que as duas vagas não sejam renovadas “pelas candidatas do presidiário Bolsonaro”. Até aqui, Bia foi quem mais cresceu na disputa ao Senado, de acordo com a pesquisa do **Correio**.



CURTIDAS

“Rachadinhas”, o retorno/ Como se não bastasse a polêmica sobre N.S. Aparecida e o título de Padroeira do Brasil, uma decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, traz à tona as rachadinhas na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. E personagens como Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio na Alerj, e a ex-assessora Danielle da Nóbrega, viúva do miliciano Adriano da Nóbrega, morto pela polícia na Bahia. Gilmar manteve a quebra de sigilo bancário e fiscal de Danielle e deu publicidade à sua decisão e à parte da investigação que aponta a conta bancária de Queiroz como “um centro de arrecadação de valores provenientes de diversos assessores vinculados ao gabinete do então deputado estadual Flávio Nantes Bolsonaro”. Flávio não é investigado, mas Queiroz e Danielle terão que responder.

Por falar em “rachadinhas”.../ A batalha nas redes sociais está grande, com os bolsonaristas reproduzindo reportagem que mencionava a viagem de Lulinha e família com a lobista Roberta Luchsinger à Suécia, à Finlândia e à Suíça em 2025. Petistas, então, perguntam: “Lulinha é candidato a que mesmo?” E emendam com perguntas sobre as rachadinhas e o dinheiro que Flávio pediu a Daniel Vercaro. Será assim enquanto durar o processo eleitoral.

Ganhou a aposta/ O comando da campanha de João Campos ao governo de Pernambuco apostou que a caminhada do candidato com Lula, na semana passada, surtiria efeito na pesquisa de intenção de voto. A última rodada da Quaest provou que seus estrategistas estavam certos. João chegou a 42%, empatando com Raquel Lyra (PSD). No levantamento anterior, o presidente do PSB tinha 39%. Campos também alcançou a governadora no segundo turno, saindo de 41% para os mesmos 43% dela.

Enquanto isso, em São Paulo.../ O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato à reeleição, manteve-se na liderança das intenções de votos na última pesquisa Quaest. Segundo o levantamento, manteve os 44% no primeiro turno e 49%, no segundo. O ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad apresentou queda nos dois cenários. No primeiro turno, ele teria 24%, perdendo três pontos, e no segundo turno 29%, perdendo um ponto.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE

18 · NOVEMBRO

Patrocínio master:



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Realização:

